



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA
Gabinete da Fundação Jardim Zoológico de Brasília
Comitê de Governança da Tecnologia da Informação - Instrução nº 126, de 16 de novembro de 2017

Fundação Jardim Zoológico de Brasília

Ano 2021 à 2024

Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Fundação Jardim Zoológico de Brasília

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Diretora-Presidente da Fundação Jardim Zoológico de Brasília

Eleutéria Guerra Pacheco Mendes

Diretor-Adjunto

José Carlos Lopes de Oliveira

Superintendente Administrativo e Financeiro

Antônio Elvidio Figueiredo

Diretor de Administração e Logística

Bruno Tadeu José Ribeiro

Comitê de Governança da Tecnologia da Informação

Giuliano Ferreira de Matos – Coordenador

Francisco Feijó Paiva – Membro

Igor Oliveira Braga de Moraes – Membro

Colaboradores

Marcelo Gomes – Analista de Tecnologia, Administrador de Redes

Índice

Apresentação

1. **Introdução**
2. **Termos e Abreviações**
3. **Metodologia Aplicada**
4. **Documentos de Referência**
5. **Princípios e Diretrizes**
 - 5.1 **Diretrizes Estratégicas de Tecnologia da Informação**
6. **Organização**
7. **Referencial Estratégico de TI**
 - 7.1 **Missão da Fundação Jardim Zoológico de Brasília**
 - 7.2 **Missão das Unidades da Fundação Jardim Zoológico de Brasília**
 - 7.3 **Missão da TI da Fundação Jardim Zoológico de Brasília**
 - 7.4 **Visão da TI da Fundação Jardim Zoológico de Brasília**
 - 7.5 **Valores da TI da Fundação Jardim Zoológico de Brasília**
 - 7.6 **Objetivos Estratégicos**
 - 7.7 **Atuação Gerencial da TI no âmbito da Fundação Jardim Zoológico de Brasília**
 - 7.8 **Organização da Gerência de Gestão da Informação**
 - 7.9 **Relação de Serviços e Sistemas de TI da FJZB**
 - 7.10 **Análise de SWOT**
8. **Inventário de Necessidades**
 - 8.1 **Critérios de Priorização**
 - 8.2 **Histórico das demandas de TI realizadas de 2018 até o 1º semestre de 2021**
 - 8.3 **Necessidades Identificadas e Priorizadas de Aquisições e Serviços**
 - 8.4 **Necessidades Identificadas e Priorizadas de Sistemas, Aplicativos e Serviços**
 - 8.5 **Necessidades Identificadas e Priorizadas de Eventos da Área Fim relacionados à TI**
9. **Plano de Investimento**
10. **Força de Trabalho**
11. **Processo de Revisão do PDTI**
12. **Fatores Críticos de Sucesso para a Implantação do PDTI**
13. **Conclusão**

1. Apresentação

Este documento tem por propósito nortear o planejamento e gestão dos recursos e serviços de tecnologia da informação indispensáveis para o desenvolvimento dos objetivos estratégicos dessa fundação.

Em consonância com essa perspectiva está registrada neste documento a metodologia aplicada na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI; o inventário de necessidades; os planos de Metas e Ações de Investimentos e de Custeio de Gestão de Riscos – Proposta Orçamentária de TI dentre outros elementos táticos e estratégicos relacionados à Tecnologia da Informação.

Em atenção ao processo SEI nº 00196-00001131/2020-25, foi solicitado às unidades da FJZB informar as necessidades de aquisições de equipamentos de tecnologia da informação, materiais e licenças/software para a FJZB.

Em atenção ao processo SEI nº 00196-00001019/2020-94, foi solicitado às unidades da FJZB informar as necessidades de modernização tecnológica da FJZB, no que se refere ao desenvolvimento de sistemas e aplicativos. Nisto, foi gerado o processo SEI nº 00196-00000254/2021-20, solicitando a contratação de serviço técnico especializado, de mão-de-obra de tecnologia da informação, para atendimento às necessidades da FJZB, de postos de trabalho: Analista de Sistemas Sênior, Administrador de Redes Sênior e Suporte Técnico Nível 3.

Todos os procedimentos e soluções minutadas nesse documento foram definidas levando-se em conta às necessidades levantadas junto às áreas da Fundação Jardim Zoológico de Brasília – FJZB: Superintendência Administrativa e Financeira – SUAFI; Superintendência de Conservação e Pesquisa – SUCOP; Superintendência de Educação e Uso Público – SUELP; e Gerência de Gestão da Informação – GEINFO.

Este PDTI busca estar alinhado ao mapa estratégico da Fundação Jardim Zoológico de Brasília – FJZB, que estabelece como missão, visão e valores o seguinte:

Missão: Atuar na conservação da biodiversidade através do fomento e da realização de pesquisas, trabalhos com educação ambiental, estímulo ao lazer e respeito à vida, transformando as áreas sob gestão do Zoológico em um centro de excelência em práticas sustentáveis.

Visão: Tornar-se referência nacional na conservação da biodiversidade, a partir do uso de ferramentas vinculadas à manutenção da fauna sob cuidados humanos e difusão de práticas sustentáveis, tendo como prioridade o bem-estar dos animais e o respeito aos cidadãos.

Valores: Respeito à vida, Empatia, Comprometimento, Consciência socioambiental, Integridade, Ética, Transparência, Tolerância e Liberdade.

2. Termos e Abreviações

Governança de TI – “Governança de TI é um conjunto de práticas, padrões e relacionamentos estruturados, assumidos por executivos, gestores, técnicos e usuários de TI de uma organização, com a finalidade de garantir controles efetivos ampliar os processos de segurança, minimizar os riscos, ampliar o desempenho, otimizar a aplicação de recursos, reduzir os custos, suportar as melhores decisões e consequentemente alinhar a TI aos negócios.” (professor da FGV Sr. João R. Peres).

BSC (Balanced Scorecard) Metodologia de medição e gestão de desempenho, desenvolvida pelos professores da Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, em 1992. O BSC foi definido, inicialmente, como um sistema de mensuração do desempenho, e, posteriormente, como um instrumento de gestão estratégica.

COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology) framework que tem por objetivo apresentar boas práticas de processo e apresentar atividades numa estrutura lógica e gerenciável. Essas boas práticas tem por objetivo organizar a TI, tornando possível seu alinhamento com os requisitos de negócio.

ITIL (Information Technology Infrastructure Library) Conjunto de melhores práticas que orientam o gerenciamento de serviços de TI. Consiste de publicações que fornecem recomendações para prover serviços de TI com qualidade.

Melhores Práticas – Atividade ou processo provado usado com sucesso por múltiplas organizações.

MPS.BR – Melhoria de Processos do software Brasileiro é simultaneamente um movimento para a melhoria da qualidade e um modelo de qualidade de processo (Modelo MPS) voltado para a realidade do mercado de pequenas e médias empresas de desenvolvimento de software no Brasil. É baseado nas normas ISO/IEC 12207 e ISO/IEC 15504 e é compatível com o CMMI.

CMMI – Acrônimo de Capability Maturity Model Integration. CMMI é uma evolução do CMM e procura estabelecer um modelo único para o processo de melhoria corporativa, integrando diferentes modelos e disciplinas. O CMMI foi baseado nas melhores práticas para desenvolvimento e manutenção de produtos.

SWOT – A Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação ou empresa, mas podendo, devido a sua simplicidade, ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário. É acrônimo de Strengths (Forças); Weaknesses (Fraquezas); Opportunities (Oportunidades); Threats (Ameaças).

GUT – Técnica para priorizar projetos/demandas/atividades, na qual “G” significa Gravidade e explicita em diferentes graus os prejuízos ou dificuldades decorrentes do fato de não se atender à necessidade. O “U” significa Urgência e explicita a tempestividade em se atender a demanda. O “T” significa Tendência e explicita a busca pela resposta do que irá acontecer se nada for feito para atender à necessidade.

Centro de Dados Corporativo do DF (CeTIC) – Nesta esteira, no tocante à infraestrutura necessária para dar sustentação às soluções tecnológicas, a SUTIC dispõe do Centro de Dados Corporativo do DF (CeTIC), ambiente tecnológico composto por soluções integradas de hardware e software, para hospedagem dos sistemas, contemplando seu processamento e armazenamento de dados em larga escala, para todos os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, inclusive na modalidade em nuvem, como a GDFCloud.

Data Center – Ambiente que abriga os recursos necessários para o armazenamento e gerenciamento de servidores, rede e telecomunicação. Entre os equipamentos existentes nesse local estão switches, servidores, roteadores e storages. Também possui a finalidade de proteger equipamentos de tecnologia da Informação (TI) e dados críticos de um Data Center contra danos causados por fogo, calor, umidade, poeira e impactos.

Rede Corporativa Metropolitana (GDFNet) – Com relação à conectividade, a Rede Corporativa Metropolitana (GDFNet), também mantida pelo órgão, é a rede de dados de comunicação de alta velocidade. Tem como papel interligar as unidades administrativas e unidades operacionais, permitindo a comunicação e a troca de informações seguras entre si e com o CeTIC, além de prover de acesso seguro aos sistemas corporativos e à rede mundial de computadores.

DLP – “Data Loss Protection”. São soluções completas que baseadas em políticas centralizadas, identificam, monitora e protegem os dados.

IPS – “Intrusion Prevention System” ou sistema de prevenção de invasão/ataque.

IDS – “Intrusion Detection System” ou sistema de detecção de invasão. O IDS informa sobre um potencial ataque.

Antivírus – Programas de computador concebidos para detectar e principalmente eliminar códigos maliciosos dos computadores.

Backup – É o processo de cópia de dados de um dispositivo de armazenamento a outro para que possam ser restaurados em caso da perda dos dados originais.

DMZ – De Militarized Zone ou – zona desmilitarizada – é uma rede situada, geralmente, entre a rede local e a Internet. Sua função é manter os serviços que possuem acesso externo (e-mail, internet) separados da rede local, para minimizar o potencial dano em caso de comprometimento.

Helpdesk – Serviço de apoio a usuários para suporte e resolução de problemas técnicos (Central de Serviços).

GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos ou Gestão Eletrônica de Documentos. Conjunto de tecnologias que permite a uma instituição gerenciar seus documentos em formato digital.

Firewall – Dispositivo de uma rede de computadores que tem por objetivo aplicar uma política de segurança a um determinado ponto da rede. Sua função consiste em regular o tráfego de dados entre redes distintas e impedir a transmissão e/ou recepção de acessos nocivos ou não autorizados de uma rede para outra (invasão), protegendo assim os recursos de hardware e software.

SUTIC – Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação

SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

EGOV – Escola de Governo do Distrito Federal

DGTI – Sigla do curso da ENAP de Desenvolvimento de Gestores de TI

EGTI – Estratégia Geral de Tecnologia da Informação

Sala Segura – Ambiente que possui basicamente a finalidade de proteger equipamentos de tecnologia da Informação (TI) e dados críticos de um Data Center contra danos causados por fogo, calor, umidade, poeira e impactos. Também chamada de sala-cofre.

Stakeholders – significa público estratégico e descreve todas as pessoas ou "grupo de interesse" que são impactados pelas ações de um empreendimento, projeto, empresa ou negócio.

Zooticket – Sistema de gestão e arrecadação da bilheteria da Fundação Jardim Zoológico de Brasília – FJZB

Zoodesk – Plataforma de online, que permite à FJZB a gestão dos chamados de suporte (help desk) e atendimento remoto aos usuários.

3. Metodologia Aplicada

A metodologia aplicada na elaboração desse plano está alinhada à definida pela SLTI que é base para os treinamentos na Escola Nacional de Administração pública – ENAP no curso de Desenvolvimento de Gestores de TI (DGTI) e com adaptações à realidade da Fundação Jardim Zoológico de Brasília. Sendo utilizado o Guia de Elaboração do PDTI do SISP, com adaptações. De modo sutil o processo de elaboração utilizado adotou as seguintes fases: preparação, diagnóstico e planejamento.

Preparação: definição do grupo de trabalho de elaboração do PDTI, com a posterior publicação da respectiva Portaria; definição da abrangência e do período de vigência; reunião dos documentos de referência (planejamento estratégico, leis e regulamentações pertinentes), definição da estratégia de levantamento das necessidades e elaboração do Plano de Trabalho.

Diagnóstico: análise organizacional da TI da FJZBe identificação das necessidades de TI da, sendo consolidado inventário com a priorização definida por este comitê.

Planejamento: indicação da força de trabalho, elaboração de planos de diferentes dimensões para o atendimento das necessidades de TI verificadas na fase do diagnóstico.

4. Documentos de Referência

- Constituição Federal de 1988;
- Decreto Federal nº 7.174, de 12 de maio de 2010;
- Lei Orgânica do Distrito Federal;
- Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Lei de Acesso à Informação;
- Decreto Distrital nº 37.354, de 20 de maio de 2016, de criação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Distrito Federal – CGTIC;
- Decreto nº 37.574, de 26 de agosto de 2016, apresenta o plano de metas e iniciativas estratégicas do Governo do Distrito Federal em revisão ao proposto pela EGTI de 10 de fevereiro de 2012;

- Decreto Distrital nº 37.565, de 23 de agosto de 2016, que estabelece o Sistema Eletrônico de Informações - SEI como sistema oficial para a gestão de documentos e processos administrativos no âmbito dos órgãos e entidades do Distrito Federal;
- Decreto Distrital nº 37.667, de 29 de setembro de 2016, que regulamenta a contratação de bens e serviços de tecnologia da informação no âmbito da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal;
- Decreto Distrital nº 40.015, de 14 de agosto de 2019, que dispõe sobre a obrigatoriedade de elaboração e publicação dos Planos Diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação e sobre a centralização e utilização da rede GDFNet, da infraestrutura do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Distrito Federal - CeTIC-DF e dos sistemas de informação no âmbito da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal;
- Instrução Normativa MP/SLTI nº 04, de 11 de setembro de 2014;
- Instrução Normativa MP/SLTI nº 02, de 12 de janeiro de 2015;
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação da FJZB 2013/2016;
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação da FJZB 2018/2021;
- Carta de Serviços do Zoológico de Brasília. Fonte: <http://www.zoo.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/07/CARTA-DE-SERVICOS-ZOO.pdf>
- Estatuto do Zoológico de Brasília. Fonte: <http://www.zoo.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Instru%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-57-de-13-de-setembro-de-2016-Estatuto-da-Funda%C3%A7%C3%A3o-Jardim-Zool%C3%B3gico-de-Bras%C3%ADlia.pdf>
- Regimento Interno do Zoológico de Brasília. Fonte: <http://www.zoo.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/10/Reg-interno-1.2.pdf>
- Instrução nº 202, de 29 de setembro de 2021, de designação de servidores para composição do CGTI e elaboração do PDTI;
- Mapa Estratégico da FJZB elaborado em 2021, 63669069.

5. Princípios e Diretrizes

Princípio significa começo ou causa de algum fenômeno e pode ser definido como a causa primária, o momento, o local ou trecho em que algo ou uma ação tem origem. No contexto das organizações, em especial a FJZB, além das necessidades institucionais, os princípios da Tecnologia da Informação são delimitados por aspectos legais, diretrizes de Governo, recomendações e decisões das instâncias de controle, melhores práticas do campo de conhecimento e pelo estágio atual da área de Tecnologia da Informação dessa Fundação.

Dentro deste cenário, os princípios que guiaram a elaboração do PDTI estão alinhados às perspectivas, metas e iniciativas estratégicas definidas durante o Planejamento Estratégico Situacional do GDF, e, abarcados na Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI do Governo do Distrito Federal. Com os objetivos de ter a gestão de TI baseada nas melhores práticas, aprimoramento da governança de TI e a promoção de serviços de qualidade aos servidores da Fundação Jardim Zoológico de Brasília.

5.1 Diretrizes Estratégicas da Tecnologia da Informação

A Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI) publicada pelo Decreto nº 37.574, de 26 de agosto de 2016, apresenta o plano de metas e iniciativas estratégicas do Governo do Distrito Federal em revisão ao proposto pela EGTI de 10 de fevereiro de 2012. Assim, é objetivo da FJZB seguir o que determina as normas da SUTIC e alinhar as ações propostas neste PDTI às políticas de tecnologia e informação publicadas na EGTI.

Além de estratégias básicas definidas pela EGTI, a área da TI da FJZB define alguns princípios estratégicos estruturantes para esta área, alguns são comuns a qualquer área de TI da Administração Pública e por isso recomendadas pelas melhores práticas de TI, outros são decorrentes de suas condições atuais.

Dentro desse cenário, são apresentadas, a seguir, as diretrizes estratégicas para a TI:

DIRETRIZ 1 – Cuidar da governança e do processo de contratação como forma de garantir que as soluções de TI sejam adequadas aos problemas que tentam resolver, considerando a tecnologia existente no mercado e com os menores custos possíveis, dado o aparo legal;

DIRETRIZ 2 – Rever os processos de desenvolvimento, modernização e documentação de sistemas buscando sempre a melhoria da metodologia e dos sistemas de TI, como forma de reduzir os custos de manutenção;

DIRETRIZ 3 – Garantir o atendimento de qualidade aos usuários;

DIRETRIZ 4 – Buscar a melhoria contínua da infraestrutura de TI;

DIRETRIZ 5 – Garantir a segurança da informação;

DIRETRIZ 6 – Pautar a aquisição e o desenvolvimento de sistemas nos princípios e no uso de software público;

DIRETRIZ 7 – Adotar procedimentos contínuos visando a capacitação dos técnicos da Unidade;

DIRETRIZ 8 – Fazer uso eficiente de recursos de telecomunicações e ambientes multimeios como forma de racionalizar os processos de comunicação da Instituição e a redução de custo destes processos;

DIRETRIZ 9 – Privilegiar soluções baseadas em software livre e software público, sempre que possível, justificando quando da adoção de solução proprietária; e

DIRETRIZ 10 – Evitar a contratação de serviços concentrada em uma empresa, de modo a possibilitar a avaliação comparativa e incentivar a livre concorrência para redução de preços, melhoria da qualidade e produtividade.

6. Organização



Fonte: http://www.zoo.df.gov.br/?attachment_id=3429

7. Referencial Estratégico de TI

7.1 Missão da Fundação Jardim Zoológico de Brasília

Atuar na conservação da biodiversidade através do fomento e da realização de pesquisas, trabalhos com educação ambiental, estímulo ao lazer e respeito à vida, transformando as áreas sob gestão do Zoológico em um centro de excelência em práticas sustentáveis.

7.2 Missão das Unidades da Fundação Jardim Zoológico de Brasília

SUCOP	Proporcionar o bem-estar animal e a conservação das espécies por meio de trabalhos de conservação, manejo, pesquisa, nutrição animal, medicina veterinária e de programas de reprodução direcionados para a conservação.
SUEUP	

	Gerir o Programa de Educação Ambiental da Fundação, garantindo a aquisição de recursos, planejamento e acompanhamento de metas e fortalecimento de parcerias.
SUAFI	Gerir as rotinas administrativas da Instituição, abrangendo a gestão de logística, financeira, contratos, orçamentária e de tecnologia da informação. e prover a integração com os órgãos do GDF no que se refere a gestão pública da Instituição.

7.3 Missão da TI da Fundação Jardim Zoológico de Brasília

Estruturar, manter e prover soluções em tecnologia da informação, para melhor execução das atividades da Instituição.

Estruturar, manter e implementar sistemas de informações para assegurar a integração dos dados e disponibilização de informações.

7.4 Visão da TI da Fundação Jardim Zoológico de Brasília

Ser referência de excelência na administração em TI no Distrito Federal, pela qualidade e presteza no provimento de soluções de TI, obtendo reconhecimento público do Distrito Federal e dos zoológicos espalhados pelo mundo.

7.5 Valores da TI da Fundação Jardim Zoológico de Brasília

<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação • Comprometimento • Continuidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Inovação • Integridade • Profissionalismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade • Satisfação do Usuário • Segurança
---	--	--

Comunicação	Primar pela comunicação entre unidades/usuários, colaboradores e demais interlocutores, propiciando, assim, a troca de ideias, compartilhando e democratizando as informações com vistas a um melhor entendimento entre os mesmos.
--------------------	--

Comprometimento	Primar pela eficiência da gestão como força mobilizadora da atuação dos servidores da FJZB.
Continuidade	Princípio de dar seguimento ao que foi planejado, ou em curso de execução conferindo melhorias naquilo que couber.
Inovação	Manter ativo o conceito de inovação. De modificar, melhorar, inovar tudo aquilo que for possível, por meio de novas ideias, pensamentos e ações que resultem em frutos positivos para a Instituição e para o bem comum das pessoas.
Integridade	A equipe preserva a conduta ética estabelecendo e mantendo a confiança.
Profissionalismo	Trabalhar com profissionalismo, ter conhecimento, ter comprometimento e responsabilidade em quaisquer ações tomadas pelo setor.
Qualidade	Proporcionar aos usuários sistemas e serviços que atendam a contento em excelência, de acordo com as expectativas e necessidades dos usuários e unidades demandantes.
Satisfação do Usuário	Primar pela satisfação e bom atendimento do usuário.
Segurança	Condição em minimizar perigos, incertezas, falhas, danos e riscos eventuais.

7.6 Objetivos Estratégicos

Objetivos estratégicos são direcionadores claros e concisos que norteiam as ações necessárias a serem feitas para alcançar a visão de futuro da Instituição. Cada objetivo é conectado a outro numa relação de causa e efeito.

Ordem	Objetivos Estratégicos
01	Aprimorar a gestão de pessoas de TI;
02	Aprimorar a gestão orçamentária de TI;
03	Aperfeiçoar a Governança de TI na Fundação Jardim Zoológico de Brasília;
04	Aperfeiçoar a gestão de processos de TI;
05	Estimular a adoção de padrões tecnológicos;
06	Melhorar a infraestrutura de TI na Fundação Jardim Zoológico de Brasília;
07	Melhorar continuamente a prestação de serviços eletrônicos na Fundação Jardim Zoológico de Brasília;
08	Melhorar a comunicação e a colaboração entre a TI, seus usuários e a Alta Administração através da previsão de futuras necessidades de informação e alocação de recursos tecnológicos;
09	Identificar oportunidades de aperfeiçoamento para redução de custos nas atividades de TI e possibilitar uma melhor visão da organização sob a ótica da informática;
10	Determinar as necessidades de treinamento para os usuários;
11	Dimensionar a mão-de-obra específica para a informática;
12	Definir as necessidades de hardware e software da Fundação Jardim Zoológico de Brasília.

7.7 Atuação Gerencial da TI no âmbito da Fundação Jardim Zoológico de Brasília

A Missão do Zoológico de Brasília “Atuar na conservação da biodiversidade através do fomento e da realização de pesquisas, trabalhos com educação ambiental, estímulo ao lazer e respeito à vida, transformando as áreas sob gestão do Zoológico em um centro de excelência em práticas sustentáveis” busca em seu fim encantar as pessoas por meio da ciência e da integração com a natureza por meio da pesquisa, conservação, educação e lazer.

O histórico da situação da TI do Zoológico demonstra a importância da continuidade e de maiores investimentos na TI, de modo a manter e melhorar os serviços do Jardim Zoológico, no que se refere as políticas de controle, segurança e educação ambiental aplicando-se as boas práticas de gestão pública e de mercado.

Estruturar Sistemas de Informação para melhor execução das atividades meio da Fundação, em especial as relacionadas a aquisição e controle de equipamentos, patrimônio e semoventes, controle de documentos, arrecadação, entre outros.

Estruturar e implementar sistemas de informações para assegurar a integração dos dados e disponibilização de informações.

Garantir os atributos básicos segundo os padrões internacionais (ISO/IEC 17799:2005), são os seguintes:

Confidencialidade	Propriedade que limita o acesso à informação tão somente às entidades legítimas, ou seja, aquelas autorizadas pelo proprietário da informação;
Integridade	Essa propriedade garante que a informação manipulada mantenha todas as características originais estabelecidas pelo proprietário da informação, incluindo controle de mudanças e garantia do seu ciclo de vida (nascimento, manutenção e destruição);
Disponibilidade	Essa propriedade garante que a informação esteja sempre disponível para o uso legítimo, ou seja, por aqueles usuários autorizados pelo proprietário da informação;
Irretratabilidade	Propriedade que garante a impossibilidade de negar a autoria em relação a uma transação anteriormente feita;
Rastreabilidade	Identificar a origem da informação a pessoas que interagiram com esta.

7.8 Organização da Gerência de Gestão da Informação

A Gerência de Gestão da Informação – GEINFO, unidade orgânica de gestão, assessoramento e execução, diretamente subordinada à Diretoria de Administração e Logística – DIRAL/SUAFI/FJZB, compete:

I – Elaborar e gerir as políticas de segurança da informação no âmbito da FJZB;

II – Realizar o suporte técnico aos usuários da FJZB;

III – Realizar a administração da rede da FJZB;

IV – Desenvolver e manter os sistemas e aplicativos pertinentes a FJZB;

V – Elaborar e executar projetos de aquisição de equipamentos, softwares relativos a Tecnologia da Informação e Comunicação;

VI – Elaborar e executar projetos de contratação de serviços relativos a Tecnologia da Informação e Comunicação;

VII – Desenvolver, implementar, monitorar e avaliar projetos, programas e parcerias voltados à melhoria da infraestrutura e dos sistemas da FJZB, e a inovação institucional;

VIII – Ser o interlocutor da FJZB perante a equipe da SEEC, unidade responsável pelo Centro de Dados Corporativos do GDF – CeTIC, ambiente com soluções integradas de hardware, software, e provê os serviços de TIC, armazenamento de dados, GDFNet, hospedagem de aplicações e sistemas que são geridos por equipe técnica especializada, devendo operar como órgão central de TIC corporativa do governo distrital.

IX – Ser o interlocutor da FJZB com a equipe da SEEC quanto às questões relativas a rede corporativa do governo distrital – GDFNet, que interliga todas as unidades administrativas, permitindo a comunicação e a troca de informações entre si e com o CeTIC, acesso aos sistemas corporativos e à rede mundial de computadores.

X – Propor políticas e diretrizes específicas e relacionadas à sua área de competência;

XI – Desenvolver outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.

A tabela a seguir representa a estrutura organizacional da GEINFO:

GERENTE DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO	
ADMINISTRADOR DE REDES	SUPORTE TÉCNICO

7. 9 Relação de Serviços e Sistemas de TI da FJZB

Relação dos Serviços da Fundação Jardim Zoológico de Brasília – FJZB
Zoo Noturno (Educação Ambiental)
Zoo Camping (Educação Ambiental)
Zoo Experiência (Educação Ambiental)
Zoo em Ação (Educação Ambiental)
Colônia de Fera (Educação Ambiental)
Zoo Escolar (Educação Ambiental)
Zoo com Vivências (Educação Ambiental)
Zoo Capacitação (Educação Ambiental)
Zoo Sonho (Educação Ambiental)
Museu de Ciências Naturais (Educação Ambiental)
Cursos e Palestras para a Comunidade
Cursos e Palestras para Órgãos e Privados
Exposição de Mamíferos
Exposição de Aves
Exposição de Répteis e Artrópodes
Atendimento Médico Veterinário de Animais oriundos de outros Órgãos
Realização de Pesquisas com Instituições de Ensino e Pesquisa e outros Zoológicos

Permuta de Animais com outras Instituições com objetivo de conservação de espécies

Relação dos Sistemas da Fundação Jardim Zoológico de Brasília – FJZB

Sistema	Tipo do sistema () FJZB () Software Livre	Gestor do sistema	Área de negócio da FJZB	Situação () Em produção
Sistema de gestão e arrecadação da bilheteria da FJZB – ZOOTICKET	FJZB	FJZB	DICOF	Em produção
Sistema Zoo Control de controle e gerenciamento de plantel, acesso via rede local da FJZB, versão Desktop	FJZB	FJZB	SUCOP	
Sistema de chamados (gestão do suporte técnico)	Software Livre	FJZB	GEINFO	
ZooChatBot	FJZB	FJZB	GEINFO	
Gestão da frota	Planilha Acess - SEEC	FJZB	NUTRANS	

Relação dos Sistemas Corporativos do GDF na FJZB

Sistema	Tipo do sistema	Gestor do sistema	Área de negócio da FJZB	Situação
Sistema Eletrônico de Informações – SEI	Corporativo	SEEC	NUPROT	Em produção
Sistema Integrado de Gestão de Processos – SICOP		SEEC	NUPROT	
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH		SEEC	GEGEP	
Sistema Integral de Gestão Governamental – SIGGO		SEEC	DICOF	

Sistema Integrado de Gestão de Material - SIGMA - Sigmanet	SECC	NALMOX
Sistema Geral de Patrimônio - SisGepat	SEEC	NUPAT

7. 10 Análise de SWOT

A Matriz SWOT, sigla em inglês para Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades), Threats (Ameaças), trata se de ferramenta que permite realizar análises de cenário ou de ambiente, seja ele interno ou externo. Esta ferramenta permite ampliar o autoconhecimento interno da Instituição e também para avaliar fatores externos que podem vir a comprometer o fim institucional ou mesmo servir como oportunidades de crescimento da Fundação Jardim Zoológico de Brasília.

Ambiente Interno	Ambiente Externo
FORÇAS (S)	OPORTUNIDADES (O)
<ul style="list-style-type: none"> Mão-de-obra qualificada e motivada; Comprometimento da Alta Administração; Infraestrutura de TI adequada parcialmente; Parceria sólida com a SUTIC/SEEC dos serviços providos por aquela instituição; Cenário favorável à normatização dos procedimentos de TI; Crescimento do uso de recursos tecnológicos pelos usuários; Link da Rede GDFNet estável e redundante; Existência de PDTI anterior; Criação de Programa de Trabalho dentro do QDD para demandas internas de TI. 	<ul style="list-style-type: none"> Possibilidade de parcerias com instituições públicas e privadas para permuta de informações e experiências; Capacidade de absorção de novas tecnologias e boas práticas; Valorização da importância da TI pela FJZB; Parceria com a NOVACAP para modernização da infraestrutura de energia elétrica de baixa, média e alta tensão.
FRAQUEZAS (W)	AMEAÇAS (T)
<ul style="list-style-type: none"> Indisponibilidade dos serviços e sistemas pela vulnerabilidade da rede elétrica, ausência de manutenção e aquisição de equipamentos adequados; Parque tecnológico necessita de atualização; Efetivo reduzido; Recursos orçamentários e financeiros escassos; Rotatividade de pessoal; Arrecadação financeira insuficiente e dependência financeira da FJZB perante a SEEC e Emendas Parlamentares. 	<ul style="list-style-type: none"> Contingenciamento frequente dos recursos destinados aos projetos de TI; Perda de pessoal qualificado atraídos por outras oportunidades de trabalho.

8. Inventário de Necessidades

O Inventário de Necessidade demonstra o conjunto de necessidades as quais contribuem efetivamente, direta ou indiretamente, para o alcance dos resultados da Instituição.

As necessidades em relação ao PDTI anterior foram consideradas, reavaliadas e atualizadas. Esta revisão manteve essa forma de trabalho, assim sendo, apesar dos ajustes pra adequação à realidade atual, o impacto sobre as metas foi relativo.

8.1 Critérios de Priorização

1. Viabilização do trabalho limpo e eficiente do usuário;
2. Cálculos de risco segundo ISO/27005 e ISO/3100;
3. Plano de serviço ITIL/Desenho de Serviço e COBIT 4.1 PO/9;
4. Manutenção dos equipamentos já existentes de TI na Fundação Jardim Zoológico de Brasília;
5. Atualização e modernização dos equipamentos e softwares da Fundação Jardim Zoológico de Brasília;
6. Prioridades:

Nível de Prioridade Descrição da Prioridade

A Prioridade das demandas levantadas foi realizada por cada unidade da FJZB, indicando quais demandas teriam maior ou menor prioridade. Lembrando que, por se tratar de um plano, esta priorização pode ser alterada durante sua execução.

8.2 Histórico das demandas de TI realizadas de 2018 até o 1º semestre de 2021

Neste tópico apresentamos a relação das demandas de TI realizadas de 2018 até o 1º semestre de 2021 no âmbito da Fundação Jardim Zoológico de Brasília – FJZB:

Ord.	Relação das demandas de TI realizadas de 2018 até o 1º semestre de 2021 no âmbito da Fundação Jardim Zoológico de Brasília - FJZB
1	Implantação do sistema de gestão e arrecadação da Bilheteria da FJZB – Zoo Ticket
2	Sustentação do Zoo Control, sistema legado de controle e gerenciamento de plantel, acesso via rede local da FJZB, versão Desktop
3	Implantação rotina de gestão dos chamados de suporte (help desk) e atendimento remoto aos usuários
4	Serviço, Obra, de infraestrutura de cabeamento de fibra óptica na FJZB
5	Serviço de obra/reforma da sala segura (data center) no prédio do Gabinete
6	Serviço de obra/reforma da sala Segura (data center) na Portaria Principal do Zoológico
7	Instalação e ativação de equipamentos de infraestrutura de TI e microcomputadores, recebidos em doação pela SEEC, SEDES, EMATER, DEFENSORIA, SEDUH e SEMA
8	Modernização dos microcomputadores do Hospital Veterinário
9	Implantação de Ferramenta de gestão de frota – planilha cedida pela SEEC
10	Manutenção das impressoras do parque tecnológico da FJZB
11	Ferramenta de gestão de Planejamento Estratégico – Software livre com participação da SEEC
12	Aquisição de Certificado Digital
13	Gerenciar a manutenção de portais institucionais – Gestão a cargo da Casa Civil, Decreto nº 37.085, de 27 de janeiro de 2016. Dispõe sobre produtos institucionais de comunicação digital do Governo do DF

8.3 Necessidades Identificadas e Priorizadas de Aquisições e Serviços

O inventário de necessidades proposto é resultado de uma avaliação organizacional, do relacionamento entre os objetivos estratégicos da FJZB e os da TI, identificação das diretrizes estratégicas para o PDTI, análise de SWOT, avaliação das necessidades de informação, serviços, infraestrutura, pessoal, entre outros.

Neste tópico é apresentada a consolidação do inventário de necessidades que foram levantadas pela equipe de elaboração do PDTI, no que se refere a aquisições e contratação de serviços:

Relação das necessidades de TI a partir do 2º semestre de 2021 até o ano de 2024, relativas à FJZB	
Ord.	Necessidades de TI
Material Permanente	
1	Aquisição de computadores completos (CPU, mouse, teclado e monitor)
2	Aquisição de monitores de computador (segundo monitor)
3	Aquisição de Monitores Touch Screen de 10.1P" e Coletores de Dados para implantação da bilheteria digital na FJZB, no Sistema Zoo Ticket
4	Aquisição de placa de rede para a Impressora Plotter HP Designjet 500
5	Aquisição de sistema de segurança de Circuito Fechado de Televisão - CFTV
6	Aquisição de Switches 1/10/100/1000
7	Solução de Wi-Fi
8	Manutenção/instalação de câmeras antigas do CFTV antigo
9	Solução de controle de acesso (catracas) para a Portaria da FJZB
10	Aquisição de servidores de rede, com instalação, configuração e garantia on-site de 36 (trinta e seis) meses
11	Aquisição de televisões de 60 p', smart TV, full
12	Aquisição de Fragmentadora de papel e cartões, Scanner Portátil de Mesa
13	Aquisição de Projetor Multimídia com Tripé
14	Aquisição de notebooks
15	Aquisição de Tablet 10 polegadas com suporte para leitura e capa protetora
16	Aquisição de Certificado Digital
17	Aquisição de licença Zims de integração e monitoramento dos animais. Ciência de dados
18	Aquisição de licenças Antivírus
19	Aquisição de licença Autodesk AutoCAD 2022, Licença Revit 2022, Edição de Imagens, Aquisição de licença Adobe Photoshop e Adobe Illustrator
20	Aquisição de equipamentos eletrônicos áudio visuais (monitor Vídeo Wall e Kit de Equipamentos de transmissão de lives ao vivo) e câmera fotográfica
21	Aquisição de nobreak's 1.8 kva e estabilizadores 0,5 kva de pequeno porte
22	Aquisição de Switch Core Gigabit de nível 3 24-port SFP
23	Condicionadores de ar exclusivos para manutenção dos nobreak's e os datacenter' das FJZB
24	Aquisição de impressora de crachá
Serviço	
25	Contratação de Solução de Impressão

26	Manutenção única dos Grupos-Geradores para suportar a infra de TI do Zoo
27	Manutenção única dos Nobreak's de 40 KVA, para suportar a infra de TI do Zoo
28	Contratação de serviço de manutenção da infraestrutura de TI, desenvolvimento de sistemas e suporte técnico para o zoo
Material de consumo	
29	Aquisição de suprimentos de Informática e periféricos de manutenção de servidores de rede, conexão de storages, equipamentos de TI, HD's, etc.

8.4 Necessidades Identificadas e Priorizadas de Sistemas, Aplicativos e Serviços

Neste tópico é apresentada a consolidação do inventário de necessidades que foram levantadas pela equipe de elaboração do PDTI, no que se refere a desenvolvimento de sistemas:

Ord.	Levantamento de demandas necessárias de desenvolvimento de sistemas a no âmbito da Fundação Jardim Zoológico de Brasília - FJZB
1	Desenvolvimento de Sistema e de aplicativo Mobile para Gestão de Projetos de Pesquisa da FJZB
2	Desenvolvimento de Sistema e de aplicativo Mobile de agendamento para a DEAM
3	Desenvolvimento de Sistemas e aplicativo mobile para o NUBEA, de coleta dos dados dos comportamentos dos animais diretamente nos recintos, e/ou por meio de câmeras
4	Implantação da Bilheteria Digital, integrada ao sistema de gestão e arrecadação da Bilheteria da FJZB – Zoo Ticket
5	Manutenção e implementação via Web do Zoo Control, sistema legado de controle e gerenciamento de plantel, acesso via rede local da FJZB, versão Desktop
6	Manutenção corretiva e evolutiva do sistema de gestão e arrecadação da Bilheteria da FJZB – Zoo Ticket
7	Desenvolvimento de aplicativo Mobile para o sistema de gestão e arrecadação da Bilheteria da FJZB – Zoo Ticket
8	Desenvolvimento, criação e implementação de Intranet, via Web
9	Integração da Biblioteca da FJZB ao Sistema Integrado de Bibliotecas do DF, ou desenvolvimento de solução própria para a FJZB
10	Desenvolvimento de aplicativo Mobile de exposição in loco da fauna da FJZB. App do Zoológico (Onde os visitantes podem ver fotos e informações dos indivíduos dos plantel do Zoológico.
11	Solução tecnológica de gestão de dados estratégicos de desenvolvimento de sistemas, da infraestrutura de redes e do suporte técnico
12	Desenvolvimento de Sistema de monitoramento
13	Parceria com a instituição de ensino lesb, Curso de designer gráfico e Assessoria ASCOM/FJZB

8.5 Necessidades Identificadas e Priorizadas de Eventos da Área Fim relacionados à TI

Necessidades identificadas e priorizadas de participação de servidores das áreas fins em eventos relacionados à TI que contribuam com o aprimoramento do conhecimento naquilo que se refere ao cumprimento da missão da FJZB de atuar na conservação e pesquisa da fauna por meio de integração com outras instituições semelhantes no Brasil e no mundo.

Ord.	Eventos Nacionais	2022	2023	2023
------	-------------------	------	------	------

1	Congresso da Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil	1º semestre	1º semestre	1º semestre
---	--	-------------	-------------	-------------

Ord.	Eventos Internacionais	2022	2023	2023
1	Congresso da Associação Norte-Americana de Zos e Aquários (AZA)	2º semestre	2º semestre	2º semestre
2	Congresso da Associação Europeia de Zos e Aquários (EAZA)	2º semestre	2º semestre	2º semestre
3	Congresso da Associação Mundial de Zos e Aquários (WAZA)	2º semestre	2º semestre	2º semestre

9. Plano de Investimento

Para consolidar o plano de investimento deste PDTI, foram analisadas as ações planejadas e estimados os gastos necessários a realização de cada uma dessas ações, identificando as despesas. Ressalta-se que os valores apresentados constituem estimativas baseadas em análise de mercado, contratos vigentes em outros órgãos da Administração Pública. Portanto, não possuem caráter definitivo e podem variar durante a vigência do PDTI. Além disso, a execução destas ações está diretamente relacionada à disponibilidade de recursos.

Relação das necessidades de TI a partir do 2º semestre de 2021 até o ano de 2024, relativas à FJZB					
Ord.	Necessidades de TI	2º semestre de 2021	2022	2023	2024
Material Permanente					
1	Aquisição de computadores completos (CPU, mouse, teclado e monitor)	120.000,00	120.000,00	120.000,00	
2	Aquisição de monitores de computador (segundo monitor)	16.000,00	16.000,00		
3	Aquisição de Monitores Touch Screen de 10.1P" e Coletores de Dados para implantação da bilheteria digital na FJZB, no Sistema Zoo Ticket	25.000,00			
4	Aquisição de placa de rede para a Impressora Plotter HP Designjet 500	500,00			
5	Aquisição de sistema de segurança de Circuito Fechado de Televisão - CFTV	21.927,14			
6	Aquisição de Switches 1/10/100/1000	20.250,00			10.000,00
7	Solução de Wi-Fi	106.000,17			
8	Manutenção/instalação de câmeras antigas do CFTV antigo	5.000,00			5.000,00
9	Solução de controle de acesso (catracas) para a Portaria da FJZB		431.720,08		

10	Aquisição de servidores de rede, com instalação, configuração e garantia on-site de 36 (trinta e seis) meses		179.200,00		
11	Aquisição de televisões de 60 p', smart TV, full		40.000,00		
12	Aquisição de Fragmentadora de papel e cartões, Scanner Portátil de Mesa			20.000,00	
13	Aquisição de Projetor Multimídia com Tripé			20.000,00	
14	Aquisição de notebooks				50.000,00
15	Aquisição de Tablet 10 polegadas com suporte para leitura e capa protetora				20.000,00
16	Aquisição de Certificado Digital	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
17	Aquisição de licença Zims de integração e monitoramento dos animais. Ciência de dados		5.000,00	50.000,00	50.000,00
18	Aquisição de licenças Antivírus		50.000,00		
19	Aquisição de licença Autodesk AutoCAD 2022, Licença Revit 2022, Edição de Imagens, Aquisição de licença Adobe Photoshop e Adobe Illustrator		50.000,00		
20	Aquisição de equipamentos eletrônicos áudio visuais (monitor Video Wall e Kit de Equipamentos de transmissão de lives ao vivo) e câmera fotográfica		100.000,00		
21	Aquisição de nobreak's 1.8 kva e estabilizadores 0,5 kva de pequeno porte		15.000,00		
22	Aquisição de Switch Core Gigabit de nível 3 24-port SFP		20.000,00		
23	Condicionadores de ar exclusivos para manutenção dos nobreak's e os datacenter' das FJZB		9.790,00		
24	Aquisição de impressora de crachá		11.375,00		
Serviço					
25	Contratação de Solução de Impressão		336.000,00	336.000,00	336.000,00
26	Manutenção única dos Grupos-Geradores para suportar a infra de TI do Zoo		20.000,00		10.000,00
27	Manutenção única dos Nobreak's de 40 KVA, para suportar a infra de TI do Zoo		30.000,00		10.000,00
28	Contratação de serviço de manutenção da infraestrutura de TI, desenvolvimento de sistemas e suporte técnico para o zoo		313.076,52	313.076,52	313.076,52
Material de consumo					
29	Aquisição de suprimentos de Informática e periféricos de manutenção de servidores de rede, conexão de storages, equipamentos de TI, HD's, etc.	10.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	R\$	3.814.991,95	329.677,31	1.772.161,60	884.076,52
				829.076,52	

10. Força de Trabalho

O constante avanço tecnológico proporciona, além de facilidades que aumentam a produtividade e diminuem custos, um desafio a todas as organizações e, principalmente, às áreas que lidam com a tecnologia da informação. O aperfeiçoamento dos profissionais e dos processos nesta área deve ser uma preocupação contínua, sem a qual as ferramentas de trabalho tendem a se tornar obsoletas e onerosas.

A força de trabalho da TI da FJZB necessita de implementação conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

Atual:

01 (um) GERENTE DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO	
01 (um) ADMINISTRADOR DE REDES JÚNIOR	01 (um) SUPORTE TÉCNICO NÍVEL I

Desejado:

01 (um) GERENTE DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO		
01 (um) ADMINISTRADOR DE REDES SÊNIOR	01 (um) SUPORTE TÉCNICO NÍVEL 3	01 (um) ANALISTA DE SISTEMAS PLENO

11. Processo de Revisão do PDTI

O PDTI, foi elaborado para que as ações vigorem a partir do 2º semestre do ano de 2021 até o ano de 2024, e tende a ser revisado uma vez a cada dois anos ou quando se fizer necessário, obedecendo ao ciclo estipulado no PDTI, sempre respeitando a autoridade do Comitê de TI, alinhado ao planejamento estratégico da FJZB, alinhada à Missão Institucional de Atuar na conservação da biodiversidade através do fomento e da realização de pesquisas, trabalhos com educação ambiental, estímulo ao lazer e respeito à vida, transformando as áreas sob gestão do Zoológico em um centro de excelência em práticas sustentáveis.

12. Fatores Críticos de Sucesso para a Implantação do PDTI

Os Fatores Críticos de Sucesso são as condições que precisam, necessariamente, serem satisfeitas para que o PDTI tenha sucesso, tais como: credibilidade, compromisso e aceitação. Esses fatores precisam ser observados, tornando-se condições fundamentais a serem cumpridas para que a Unidade de TI da FJZB alcance seus objetivos.

Para esse PDTI essas condições são:

- Participação ativa do Comitê de Tecnologia d Informação e Comunicação;
- Todos os processos de negócio mapeados;
- Processos de TI mapeados;
- Apoio da Alta Direção;
- Disponibilidade orçamentária, financeira e de recursos humanos;
- Fortalecimento da rede de técnicos de TI para o desenvolvimento de soluções padronizadas e abrangentes em TI.

13. Conclusão

A Tecnologia da Informação disponibiliza uma série de ferramentas que auxiliam as organizações a atingirem os seus objetivos estratégicos. A medida que os processos são aperfeiçoados e novos sistemas desenvolvidos, a ligação da gerência de TI com o centro decisório dentro das instituições se torna mais estreita. Tendo isso em vista, é imperativo que o parque tecnológico seja continuamente atualizado e melhorado para que possa continuar auxiliando na busca pelos resultados almejados pela direção. A descrição clara e embasada dos objetivos estratégicos é fundamental para o desenvolvimento e implementação das melhores práticas disponíveis. A comunicação constante entre os stakeholders é fundamental no estabelecimento de prioridades que norteiam os rumos da TI.

O PDTI com vigência entre o ano de 2021 até o ano de 2024, é o que guiará as políticas da Gerência de Gestão da Informação da FJZB, e as políticas para a TI da organização como um todo. O acompanhamento das ações de melhoria e aquisição de novos recursos, é uma tarefa diária que, se bem feito, ajudará na diminuição de custos, aumento da oferta de serviços e otimização no uso dos recursos disponíveis. Com objetivos claros, e o apoio contínuo da direção, a Gerência de Gestão da Informação e o Comitê Gestor de TI da FJZB irão continuar na promoção da gestão da informação e do conhecimento na FJZB.

"Prover e gerir soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação para a Fundação Jardim Zoológico de Brasília, aperfeiçoamento dos processos de trabalho, contribuindo com excelência e ética para o cumprimento de sua função institucional."



Documento assinado eletronicamente por **IGOR OLIVEIRA BRAGA DE MORAIS - Matr.0274871-1, Membro do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação**, em 13/10/2021, às 10:42, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **GIULIANO FERREIRA DE MATOS - Matr 02779102, Coordenador(a) do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação**, em 14/10/2021, às 08:36, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO JOSE FEIJÓ PAIVA - Matr.0080059-7, Membro do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação**, em 14/10/2021, às 09:48, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=68787456&codigo_CRC=DC97B6FD.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Avenidas das Nações, Via L4 Sul - CEP 70610-100 - DF

61 3445-7000